

Ano XX nº 5941 – 22 novembro de 2018

Funcionário do Bradesco foi humilhado e xingado pelo chefe por mais de um ano

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Banco Bradesco S. A. a pagar indenização de R\$ 20 mil a um bancário de Curitiba (PR) vítima de assédio moral. Para a Turma, o valor de R\$ 2.500,00 fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região havia sido desproporcional ao dano sofrido pelo empregado.

O bancário foi contratado em janeiro de 1980 pelo Banco Bamerindus, sucedido primeiro pelo HSBC Bank Brasil – Banco Múltiplo S/A e depois pelo Bradesco. Na reclamação trabalhista, ele destacou que havia trabalhado para a mesma instituição por mais de 31 anos, sempre recebendo elogios dos superiores e dos demais colegas de trabalho e que sempre cumprira com todas as suas obrigações.

No entanto, segundo seu relato, esse quadro mudou em março de 2010, quando um novo chefe foi contratado. Nessa época, ele trabalhava no Setor de Arquivo de Documentos exercendo atividade meramente operacional. Ele contou que o novo superior nunca havia trabalhado com arquivos e não entendia como funcionava a dinâmica do setor.

Ainda de acordo com seu relato, com o passar dos meses, o chefe se tornou ríspido. Gritava com ele em várias situações e o humilhava publicamente, deixando claro que estava insatisfeito com o trabalho prestado por ele. Em uma situação específica, falou que o bancário seria o “próximo demitido” e que não “o deixaria se aposentar”. Apelidou-o de “quebra-galho” e, em diversas vezes, chamou-o de “imprestável”, além de gradualmente retirar todas as suas funções e tarefas. A situação, segundo o bancário, perdurou por mais de um ano até ele ser demitido.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DOS BANCÁRIOS 2018

Atenção bancários(as)!!! As comemorações de fim de ano se aproximam e a nossa tradicional Festa Natalina esta chegando.

Reserve o **dia 02 de dezembro** (domingo) na sua agenda e venha se confraternizar com seus parentes e amigos em um almoço delicioso a **partir das 11 horas, na Pousada, Recanto dos Pinheiros, no bairro Samambaia.**

As listas para confirmação de presença e as regras, já estão disponíveis nas agências e o recolhimento será **dia 27 de novembro** (terça-feira).

Lembramos que os convites dos bancários(as) associados(as) serão gratuitos e dos seus **dependentes**, esposo(a), noivo(a), namorado(a) e filhos(as) (a partir de 10 anos, inclusive), será de R\$ **30,00 (trinta reais).**

Os Vigilantes; telefonistas; auxiliares de serviços gerais; menores aprendizes e estagiários pagam R\$ 30,00 (podem levar apenas um acompanhante: esposo(a) e filho(a) (a partir de 10 anos, inclusive), pagando também R\$ 30,00.

Participe desse momento, reserve seu convite e do seu acompanhante.



Novo governo ameaça Caixa e Banco do Brasil

O novo governo não engana. Vai seguir a mesma linha privatista adotada por Temer. A Caixa e o Banco do Brasil estão na mira de Paulo Guedes, futuro ministro da Economia, que já afirmou que apoia a privatização de todas as empresas estatais do Brasil.

Quem está cotada para assumir a presidência da Caixa é Ana Paula Vescovi, secretária executiva do Ministério da Fazenda e atual presidente do Conselho de Administração do banco. Ela tentou transformar a instituição em S.A. (sociedade anônima), mas não conseguiu. Ainda mudou o estatuto da empresa em setembro, o que permitiu que as diretorias da área de controle sejam ocupadas por não concursados.

Parece que favorecer o capital internacional é o que importa para equipe do presidente eleito. Guedes sugeriu a fusão entre o BB e o Bank of America. Estranho. A instituição já tem ações na Bolsa e, se o banco americano tivesse realmente algum interesse, poderia comprar ações ou negociar a cessão de uma parte dos 51% das ações de propriedade do governo federal.

A redução no quadro de pessoal também reforça que a intenção do desmonte não é de hoje. Em dois anos, as duas instituições cortaram 21,2 mil postos de trabalho através de sucessivos planos de aposentadoria incentivada. Entre 2016 e 2018, o Banco do Brasil perdeu mais de 16 mil funcionários e a Caixa 9,2 mil empregados.